PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

LEI Nº 4.371

APROVA O PLANO DECENAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VARGINHA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Povo do Município de Varginha, Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei,

Art. 1º Fica aprovado o Plano Decenal de Educação do Município de Varginha - MG, constante do documento anexo, com duração de dez anos (2005 - 2014).

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução desta Lei pertencer, que a cumpram e a façam cumprir, tão inteiramente como nela se contém.

Prefeitura do Município de Varginha, 29 de dezembro de 2005; 123º da Emancipação Político-Administrativa do Município.

MAURO TADEU TEIXEIRA
PREFEITO MUNICIPAL

PAULA ANDRÉA DIRENE RIBEIRO
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

RAQUEL MARIA NOGUEIRA E SILVA
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – SEMEC



PLANO DECENAL DE EDUCAÇÃO

2005/2014

VARGINHA/MG

PLANO DECENAL DE EDUCAÇÃO

2005/2014

- Comissão:

MEMBROS	SEGMENTO	ATRIBUIÇÕES
Raquel Maria Nogueira e Silva	Secretária Municipal de Educação e Cultura	Coordenadora
Vânias Lomônaco Braga	Superintendência Regional de Ensino	Elaboração
Teresinha Delfraro David	Legislativo	Acompanhamento
Sérgio Marcos Navarra	Conselhos Comunitários	Elaboração
Célia Aparecida da Silva	Rede Estadual de Ensino	Elaboração
Raquel das Graças Silva	Rede Municipal de Ensino	Elaboração e acompanhamento
Cláudia Luiza Gonzaga da Silva	Rede Municipal de Ensino	Elaboração e acompanhamento
Dilmara de Oliveira Paravizo Claudino	Rede Municipal de Ensino	Elaboração e acompanhamento
Dagmar Nepomuceno Fontes Cunha	Rede Municipal de Ensino	Elaboração e acompanhamento
Maria de Lourdes Bregalda Meneguci	Rede Municipal de Ensino	Elaboração e acompanhamento
Gisele Maria Matrtins Ferroni	Rede Municipal de Ensino	Elaboração e acompanhamento
Vânia de Fátima Flores Paiva	Rede Municipal de Ensino	Elaboração e acompanhamento
Vanessa Lopes Teixeira	Ensino Profissionalizante	Elaboração
Lydia Maria Braga Foresti	Ensino Superior	Elaboração
Oswaldo Sérgio de Carvalho	Ensino Superior	Elaboração
Matusalém Vieira Martins	Ensino Superior	Elaboração
Ana Carla Raimundo Maciel	Ensino Especial	Elaboração
Hélia Cardoso Gomes da Rocha	Conselho Municipal de Educação	Relatoria
Ana Paula Guimarães Garcia	Rede Municipal de Ensino	Relatoria
Rosana Aparecida Carvalho	Rede Municipal de Ensino	Relatoria
Ana Cristina Naves Vasconcelos	Rede Municipal de Ensino	Relatoria
Wendell Fioravante da Silva Diniz	Rede Municipal de Ensino	Secretário e Digitador
Prof°. João Carlos Vilela	Colaborador	Revisão de Texto

PENSAMENTO

"Este plano parte do pressuposto de que a educação desenvolve o ser humano em sua totalidade.

Encontrando caminhos para enfrentar os desafios que assolam a humanidade.

Procurando transformar as alternativas que se renovam incessantemente, num mundo globalizado, em possibilidades plausíveis aos inúmeros problemas existentes.

Fazendo do homem um ser forte e capaz de buscar sempre a sua realização, dentro de parâmetros renovados que alcançam uma vida plena de conquistas sustentáveis.

Sendo fonte de esperança para tornar a humanidade mais feliz, buscando para o próximo decênio o crescimento integral do homem como ser político-social, objetivando, sobretudo, torná-lo íntegro, combativo, digno, criativo e suficientemente corajoso para eliminar a violência generalizada, a corrupção sem limites, tornando este mundo mais feliz, mais humano e mais fraterno".

Marina Prado de Castro

FILOSOFIA

Que a educação seja o referencial, no processo de ser, aprender, viver e conviver, buscando a autonomia e realização em todos os segmentos sociais.

Que haja garantia de acesso e permanência e uma educação de qualidade, priorizando o saber, a cultura, as experiências, as vivências, o processo dialético e democrático para o desenvolvimento integral do cidadão.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Atendendo à Constituição de 1988 e à Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação, o município de Varginha propõe a construção de um plano educacional que atenda à sua realidade.

Este é um momento único, especial e intransferível que o município de Varginha tem, através da sociedade, de estar repensando e avaliando o processo educacional, propondo novas metas e atividades que visem, a cada dia, a melhoria do mesmo.

Os desafios colocados ao município estão assim destacados:

- ampliação do atendimento e promoção da igualdade e eqüidade;
- busca da eficiência, melhoria da qualidade da educação e valorização dos educadores;
- ampliação de recursos para a educação;
- descentralização, autonomia da escola e participação da sociedade na gestão educacional.

O sucesso deste Plano depende do compromisso de todos, integrantes de um processo democrático e participativo.

JUSTIFICATIVA

A construção do Plano Municipal Decenal de Educação tem como objetivo contemplar os anseios e expectativas de toda a população, constituindo um instrumento de planejamento, acompanhamento e avaliação dinâmica, num ato de efetiva continuidade para oportunizar uma educação de qualidade e a promoção da educação de Varginha.

DESAFIOS

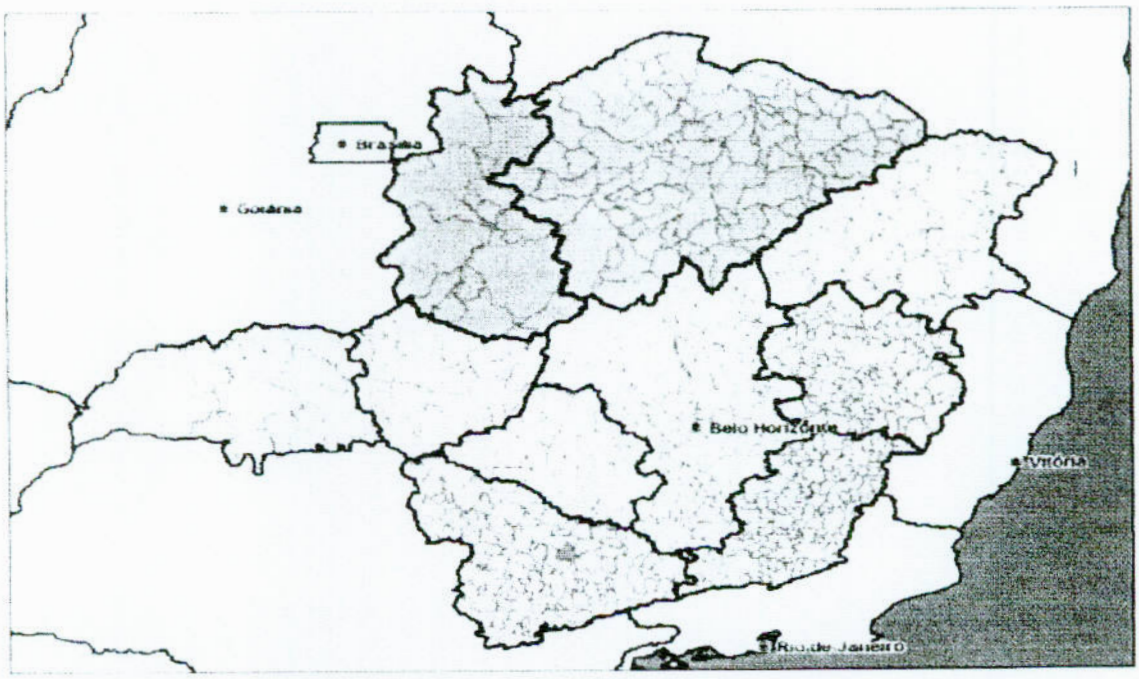
- Elevar os índices de qualidade na Educação.
- Garantir aos educandos o acesso e a permanência efetiva na Educação Pública.
- Qualificar todos os profissionais da Rede Pública.
- Reduzir as desigualdades sociais.
- Melhorar o nível de escolaridade da população.
- Garantir a modernização e eficiência da gestão democrática.
- Ampliar a autonomia com gestão financeira.
- Assegurar a duração do Ensino Fundamental de 9 anos.
- Oferecer escolas de período integral.
- Melhorar o desempenho da aprendizagem.
- Diagnosticar, avaliar e replanejar continuamente.
- Erradicar a evasão e o abandono.
- Corrigir o fluxo escolar, eliminando a defasagem idade/série.
- Ampliar a oferta de vagas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Superior.
- Ampliar o atendimento a jovens e adultos.
- Criar convênios de graduação gratuitos e ampliar o programa de financiamento para os alunos da Rede Pública.
- Possibilitar cursos gratuitos de capacitação profissional.
- Garantir assistência a todos os alunos, possibilitando a qualidade escolar.
- Garantir assistência aos alunos portadores de necessidades educacionais especiais.
- Potencializar a participação e a parceria com a comunidade.
- Promover qualidade e eficiência no transporte escolar, fiscalizando sua demanda e custos.
- Potencializar os talentos e a promoção social dos alunos.
- Desenvolver a humanização, a igualdade e a solidariedade.
- Nomear psicopedagogos para todas as escolas.
- Valorizar a prática pedagógica.
- Potencializar parcerias entre as redes em todos os níveis de ensino.
- Ampliar e descentralizar o atendimento do CDCA – Centro de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente, em pólos.

PARADIGMAS

O compromisso com a democratização da escola pressupõe:

- garantir o espaço de aprendizagem de toda a comunidade escolar revitalizando a prática pedagógica;
- conscientizar toda a sociedade que o sucesso da educação é de responsabilidade de todos;
- construir uma trajetória pela qual sociedade e instituição escolar se complementem, buscando a qualidade educacional;
- lutar permanentemente para que a educação seja inclusiva e se respeite o direito de todos.

1 Perfil Municipal – Varginha



1.1 Dados Gerais:

Localização:

Mesorregião: Sul/Sudoeste de Minas

Microrregião: Varginha

Superintendência Regional de Ensino: Varginha

Região de Planejamento: Sul de Minas

Polo Regional de Ensino (sede): Sul (Varginha)

Área: 396,6 Km2

Ano de instalação: 1881

População total (2004): 116.646

Taxa de urbanização (2000): 95,6%

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2004): 0,824

Índice de Desenvolvimento Municipal – Educação (2000): 0,889

Valor das receitas correntes (2003) (R$ dez/2004): 47.856.186,57

Participação dos gastos em Educação nas receitas correntes (2003): 33,11%

Habilitação para o critério Educação, na distribuição do ICMS (Lei Robin Hood) em 2005: Sim

1.2 DADOS HISTÓRICOS

Os Primórdios da Colonização

As primeiras referências sobre Varginha datam de 1763 e mencionam a Ermida de Santo Antônio, localizada na antiga estrada que liga Três Pontas a Campanha, erguida, provavelmente, por bandeirantes que por lá transitaram, em direção à Villa de Campanha da Princesa da Beira, berço colonizador de todo o Sul de Minas.

Em 1806, ou cerca de 40 (quarenta) anos depois, o arraial (Catanduvas, "Mato Cerrado"), registrava próximo a 1.000 (hum mil)habitantes. Em 1850, eleva-se à freguesia, com o nome de Varginha, originário do Bairro da Vargem, em 22 de setembro de 1891, alcançava a categoria de Villa.

No século XIX, o período maior de evolução ocorreu entre 1850 e 1881, quando foram construídas as primeiras obras destinadas ao serviço público, como prédios e cadeias. O núcleo registrava cerca de trezentas edificações que se estendiam pela avenida Rio Branco e pelas antigas Ruas de Chapada (Wenceslau Braz), Direita (Presidente Antônio Carlos), São Pedro (Delfim Moreira) e também pelas Praças São Sebastião, Largo de Retório (Praça Dom Pedro II) e Largo da Matriz. Assim, é que através da Lei nº 2950 de 7 de outubro de 1882, a Villa de Varginha foi elevada à categoria de cidade. E, em 18 de dezembro desse mesmo ano, a Câmara Municipal reúne-se pela primeira vez.

Dez anos depois (1892), é inaugurada a Estação de Ferro Muzambinho, partindo de Três Corações e integrada à Rede Mineira de Viação. Este ramal integra Varginha à malha ferroviária do Sul de Minas, facilitando a ligação de Varginha com os principais centros do país: São Paulo e Rio de Janeiro.

A Cana de Açúcar e o Papel Colonizador do Café

Do ponto de vista econômico, em seus primórdios o município teve, na cultura da cana de açúcar, sua atividade principal. Em 1822, sua produção chega a 300 quintais de cana de açúcar e aguardente, atingindo, 11 anos depois (1833), sua maior produção: 2.000 t.

No entanto, o perfil urbano e a colonização do município estão marcadamente ligados à cafeicultura, maior riqueza em termos de produção e, atualmente, de comercialização. Esse produto é introduzido, no município, no último quarto do século XIX (por volta de 1880) e, no início da década de 20, do presente século, Varginha já contava com 113 estabelecimentos de beneficiamento

de café. Em 1933, o município conquistou o 19º lugar do Estado na produção de café e o 6º lugar com suas indústrias manufatureiras do café moído. O município era polarizado por São Paulo em termos do escoamento e comercialização de sua produção ligada ao gado leiteiro e à criação de suínos.

A industrialização

No setor industrial, desde o século XIX, Varginha já registrava pequenas fábricas de licores, cervejas, velas, beneficiamento de milho, de café etc. Em 1924, instala-se, no município, a fábrica de malhas Colibri, seguida pela cervejaria Ártica.

É, no entanto, na década de 70, que o município experimentou seu maior dinamismo industrial, no bojo da chamada nova industrialização mineira – desconcentração industrial da paulista - aproveitando da sua nova posição geográfica estratégica, equidistante dos grandes centros econômicos do país. Esse projeto de industrialização é obstaculizado pela crise conjuntural que afetou o país como um todo, determinando o fechamento de várias empresas.

Neste período, os projetos do governo municipal voltaram-se para investimentos na área social – saúde, educação, habitação – procurando a melhoria da qualidade de vida da população.

Os Desafios da Década de 90

Na década de noventa, o grande desafio enfrentado pelo município consistia na manutenção e aprimoramento das políticas-sociais – saúde, educação, habitação – associadas a uma política de geração de emprego e renda, com a atração de novas empresas. É neste contexto que se deve pensar o papel que a educação poderá desempenhar em dois planos: civilizatório, democratização da cultura e formação para a cidadania, promoção do desenvolvimento econômico.

Desafios da 1ª Década do Séc. XXI (2005/2014)

A educação, nesta década, deve surgir essencialmente para desenvolver continuamente as pessoas e as sociedades, no seu processo de fazer recuar a pobreza e exclusão social, buscando a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

O Movimento Econômico Atual

Os dados abaixo apresentados indicam que a economia Varginhense é:

-predominantemente urbana;

-destaca-se como importante centro regional de prestação de serviços de atividades sociais de administração pública;

-agricultura voltada predominantemente para a produção e comercialização do café;

-o município é um centro de exportação, possuindo um Porto Seco, com uma Estação Aduaneira que permite a importação e exportação de produtos para todo o mundo;

-setor industrial dinâmico e diversificado, com indústrias no ramo do vestuário, calçados e artefatos de tecidos; alimentícios; eletrodomésticos; eletro-eletrônicos; extração e tratamento de minerais; mecânica; materiais plásticos, borracha e couros; têxtil; transportes; comércio atacadista e varejista; entre outros, além de possuir uma incubadora de pequenas empresas.

População

Anos	Urbana	Rural	Total
1970	36 375	7 253	43 628
1980	57 774	7 132	64 906
1990	82 242	5 780	88 022
2000	103 605	4 812	108 417

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Principais Produtos

Produtos	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Rend. Médio (kg/ha)
Arroz	42	20,13	479
Café	6 110	6 946	1 136
Feijão (1ªsafra)	403	127 56	308
Feijão (2ª safra)	106	45,28	427
Milho	850	2 234	2 628

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Pecuária (2004)

Especificação	Nº de cabeças
Bovinos	16 700
Suínos	1 240
Galinhas, galos, frangos, pintos, etc,	130 000

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Comunicações

Telefone: Concessionária: Telecomunicações de Minas gerais S.A. – TELEMAR

Serviços: DDD, DDI e Telefonia Celular

Correios e Telégrafos: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT

Telex: 74 aparelhos

Emissoras de Rádio: 04

Jornais: 03 diários e 01 semanal

Emissoras de TV: 03

Energia Elétrica

Concessionária: Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG.

Água e Esgoto

Concessionária: Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA.

Serviços

- Saúde:

03 Hospitais;

10 Policlínicas;

01 Centro de Apoio Psicossocial;

01 Núcleo de Atendimento Materno Infantil;

01 Banco de Leite;

04 Programas de Saúde na Família;

01 Centro de Reabilitação;

01 Centro de Fisioterapia;

05 Postos de Saúde (Zona Rural);

01 Pronto Socorro;

01 Clínica de Pneumologia;

01 Laboratório Municipal;

03 Laboratórios Conveniados;

05 Laboratórios particulares;

01 Centro de Oncologia;

01 Centro de Hemodiálise;

36 Consultórios na Atenção Básica;

09 Consultórios na Atenção Especializada;

02 Unidades Odontológicas Móveis.

- Instituições Financeiras:

Banco do Brasil, Banco Santander, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Credivar, HSBC, Itaú, Mercantil do Brasil, Unibanco.

- Hotéis: 16

- Principais Órgãos Públicos:

CRRP – Centro Regional de Referência do Professor;

SRE – Secretaria Regional de Ensino;

SEF – Superintendência da Fazenda Estadual;

SES – Diretoria Regional de Saúde;

SPF – Superintendência da Polícia Federal;

PMMG – Comando Regional de Policiamento;

EMATER – Escritório Regional;

DER -MG – Residência Regional/ Sub-Delegacia Regional do Trabalho;

AMBASP – Associação Micro Regional;

DRF – Delegacia da Receita Federal;

SETAS – Sec. Est. Trabalho e Assist. Social;

Delegacia da Junta Comercial do Estado;

Instituto Estadual de Saúde Animal;

Diretoria Federal Agricultura e Reforma Agrária/MG.

O Desenvolvimento Cultural

As primeiras manifestações culturais de Varginha surgem no final do século XIX, quando Varginha é elevada à categoria de cidade. Em 1875, funcionou, por breve tempo, a "Casa de Instrução", primeira instituição dedicada ao ensino, criada no município. Ela funcionava, também, como centro difusor da cultura. Suas dependências abrigavam as atividades cívicas e culturais locais. Ressalta-se um detalhe curioso: o público trazia suas próprias cadeiras, uma vez que o estabelecimento não as dispunha em grande quantidade. Em 1896 é criado o Colégio Varginhense. No final do século XIX, mais precisamente, na última década, encontravam-se, em plena efervescência política, dois jornais com tendências opostas: "A Tribuna Popular" (Major Francisco

L. de Costa e Silva) e "A Gazeta" (Dr. Antônio Pinto de Oliveira).

Até meados da década de vinte, Varginha apresentava duas escolas públicas: "Grupo Brasil" (originário da antiga "Casa de Instrução") e o "Grupo Afonso Pena", criado em 1923. Inaugura-se, ainda, o "Theatro Capitólio", com previsão de salas para teatro e projeção de filmes. O teatro atrai grandes companhias teatrais do Brasil, dadas as condições privilegiadas de suas instalações, incomuns para o interior do Brasil, aliadas às facilidades de acesso ao município. Em 1918, a elite local consegue viabilizar para o município o Colégio dos Irmãos Maristas, que por cinquenta anos desempenha um papel dos mais relevantes na formação da elite local, atraindo alunos de todo o Brasil, dado o prestígio alcançado pela instituição. Em 1924, completa-se o projeto cultural das elites locais, com a vinda do "Colégio Santos Anjos", dedicado à formação feminina. Em 1950, registrava-se, no município, um total de 42 (quarenta e duas) escolas primárias, 3 (três) ginásios e 01 (uma) escola normal. Cumpre lembrar que, entre os anos quarenta e cinquenta, as manifestações culturais do município voltam-se, sobretudo, para os recitais de piano, fruto de "academias" que funcionavam na própria casa do professor. O Theatro Capitólio voltou-se, sobretudo, para o cinema, caindo, em descaso, as suas atividades de promoção teatral. Destaque na época: programas de rádio para despertar talentos locais e o "Programa Petizada Alegre", que incentivou novos talentos como Silvio Brito, Cláudio Rodite, entre outros. Em 1956, Varginha constrói uma obra monumental: o Cine Rio Branco.

Entre os anos 60 e 70, acontece, em nível nacional, um movimento de descentralização da oferta do ensino superior, através da abertura de instituições isoladas de ensino superior, que foi disseminado por todo o país. Trata-se de um movimento que surge por dupla pressão: a demanda estudantil por mais vagas no ensino superior, a nível nacional, e a pressão das forças políticas municipais, junto aos governos Federal e Estadual, para ampliarem as oportunidades educativas no município para os egressos de 2º grau. Varginha insere-se neste contexto nacional e seu sistema de ensino superior passa a ser modelado neste período: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (uma das primeiras do Sul de Minas), Direito, Engenharia e Administração. As primeiras escolas superiores, atraíram alunos de outras cidades circunvizinhas, enriquecendo a vida cultural, recreativa e econômica do município. Essa efervescência cultural dava suporte a um grupo teatral de desafio: "Grupo Teatrão", formado por intelectuais da cidade, os quais receberam sua formação básica no Colégio dos Irmãos Maristas, saíram para completar sua formação acadêmica nas capitais (alguns) e retornaram ao município, exercendo o papel de difusores culturais, para sas novas gerações. Destaque, ainda, para a Criação da Academia Varginhense de Letras. Parece haver, posteriormente a toda esta movimentação, um certo aquietamento da vida cultural do município: não surgem novas escolas superiores, novos grupos teatrais, o Theatro Capilólio é desativado. Destaca-se neste período, o Festival de Poesia Falada. A Academia Varginhense de Letras se

esmorece e o município desenvolve-se, industrialmente, cria-se o SENAI e o SENAC. Enquanto a cultura parece esquecida, as atividades esportivas crescem.

Na década de 80, observa-se a emergência de dois movimentos paralelos: um partindo da sociedade civil, definido pelo aparecimento de grupos teatrais de bairro; outro institucional, partindo do poder público: criação do Conservatório de Música Maestro Marciliano Braga, Rádio Melodia e a criação da Fundação Cultural do Município, além da Reforma do Theatro Capitólio.

Na década de 90 em diante, houve a criação do Conselho Municipal de Cultura, do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, a Criação da TV Princesa (educativa e mantida pelo município), Criação do Festival de Cinema e de Teatro, a volta do Colégio Marista que reformou o Teatro Mestrinho e a abertura de dois cinemas: Princesa e Master.

Atualmente Varginha possui 03 emissoras de TV, 04 emissoras de rádio, 02 cinemas, 02 teatros, 02 Foyer para exposições, 01 Conservatório Estadual de Música, 01 Coral, 01 Academia de Letras, Artes e Ciências, 01 Associação de artesãos, dentre as muitas Locadoras de Vídeos, Clubes Sociais e recreativos, Academias de ginástica, vários grupos teatrais, Folia de Reis, Pastorinhas e diversos festivais, destacando o Festival Nacional de Cinema e o Festival da Canção Cristã.

Os desafios para a próxima década são muitos. Dentre eles, a descentralização dos espaços culturais para que estes possam atingir todas as classes da sociedade, buscando potencializar talentos, diminuir a violência e difundir a cultura em todas as áreas.

2 A SITUAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO

O município de Varginha atende atualmente (2005), aproximadamente, **32.024** alunos, da Educação Infantil ao Ensino Superior.

A Rede Municipal atende aproximadamente **12.911** alunos assim distribuídos:

Escolas Municipais Urbanas:

E. M. José Camilo Tavares (Ens. Fund./Ens. Médio – 1.600 alunos);

E. M. Luiz de Melo Viana Sobrinho (Ed. Inf./Ens. Fund. 1ª a 4ª série – 485 alunos);

E. M. São José (Ens. Fund. Fase Int./4ª série – 567 alunos);

E. M. Maria Aparecida Abreu (Ens. Fund. Fase Int./ 5ª a 8ª série – 524 alunos);

E. M. José Augusto de Paiva (Ed. Inf./Ens. Fund. 5ª a 8ª série – 1.193 alunos);

E. M. Santinha Salles Gontijo (Ed. Inf./Ens. Fund. 1ª a 4ª série – 406 alunos);

E. M. Professora Helena Reis – CAIC II (Ed. Inf./Ens. Fund. 5ª a 8ª série – 931 alunos);

E. M. Domingos Ribeiro de Rezende(Ed. Inf./Ens. Fund. 5ª a 8ª série/ EJA – 1.137 alunos);

E. M. Matheus Tavares (Ed. Inf./Ens. Fund. 5ª a 8ª série – 425 alunos);

E. M. Dr. Jacy de Figueiredo – CAIC I (Ed. Inf./Ens. Fund. 5ª a 8ª série – 1.361 alunos);

E. M. Antônio de Pádua (Ed. Inf./Ens. Fund. 1ª a 4ª série/ EJA – 542 alunos);

E. M. João Urbano de Figueiredo Filho (Ed. Inf./Ens. Fund. 5ª a 8ª série – 95 alunos);

E. M. Hortência Corina Ferreira (Ed. Infantil 4/5 anos – 222 alunos);

E. M. do Corcetti (Ed. Infantil 4/5 anos – 210 alunos);

CESU (Centro Educacional Supletivo – 742 alunos).

Escolas Municipais Rurais:

E. M. Campestre (Fase Int. a 4ª série – 50 alunos);

E. M. José Pinto de Oliveira (Ed. Inf./Ens. Fund. 1ª a 4ª série – 93 alunos);

E. M. Paulo Cândido(Ed. Inf./Ens. Fund. 1ª a 4ª série – 70 alunos);

E. M. José de Alencar Reis (Ed. Inf./Ens. Fund. 1ª a 4ª série – 115 alunos);

E. M. Mascatinho(Ed. Inf./Ens. Fund. 1ª a 4ª série – 50 alunos);

E. M. Emílio J. R. Silva (Ed. Inf./Ens. Fund. 1ª a 4ª série – 45 alunos);

E. M. Santa Terezinha (Ed. Inf./Ens. Fund. 1ª a 4ª série – 47 alunos);

E. M. Ribeirão Santana (Ed. Inf./Ens. Fund. 1ª a 4ª série – 44 alunos).

Centros de Educação Infantil:

Creche Nossa Senhora das Graças (120 alunos);

Creche Pequeno Polegar (120 alunos);

Creche Iêda de Carvalho Silva (120 alunos);

Creche Fanny Nogueira (120 alunos);

Creche Clery Forjaz (120 alunos);

Creche Santa Rita (100 alunos);

Creche Nave Mágica (120 alunos);

Creche Girassol (143 alunos);

Berçário Nana Neném (34 alunos);

Berçario Mãe Rosa (50 alunos);

Creche Associação das Filhas de São Vicente (120 alunos);

Creche Mundo Encantado(120 alunos);

Creche Maria Amélia (120 alunos).

Conservatório Estadual de Música Maestro Marciliano Braga – CEMVA –

O Conservatório Estadual de música, que atende aproximadamente 1.450 alunos (2005);

A Rede Estadual do Município atende **11.980** alunos, distribuídos entre as seguintes instituições:

Escolas Estaduais Urbanas:

E. E. Afonso Pena (Ens. Fund. Fase Int./5ª a 8ª série – 1.145 alunos);

E. E. Brasil (Ens. Fund. Fase Int/ 5ª a 8ª série - 649 alunos);

E. E. Cel. Gabriel Penha de Paiva (Ens. Fund. Fase Int./5ª a 8ª série - 837 alunos);

E. E. Coração de Jesus (Ens. Fund. 5ª a 8ª série/ Ens. Médio – 1.295 alunos);

E. E. Dep. Domingos de Figueiredo (Ens. Fund. 5ª a 8ª série/ Ens. Médio - 1.746 alunos);

E. E. Dr. Wladimir de Resende Pinto (Ens. Fund. 5ª a 8ª série/ Ens. Médio - 457 alunos);

E. E. Irmão Mário Esdras (Ens. Fund. Fase Int./ 1ª a 4ª série - 492 alunos);

E. E. Pedro de Alcântara (Ens. Fund. Fase Int./Ens Médio – 1.062 alunos);

E. E. Prof.° Antônio Corrêa de Carvalho (Ens. Fund. Fase Int./Ens. Médio - 944 alunos);

E. E. Prof.° Antônio Domingues Chaves (Ens. Fund. 5ª a 8ª série/ Ens. Médio – 1.225 alunos);

E. E. Prof.ª Aracy Miranda (Ens. Fund. Fase Int./Ens. Médio - 968 alunos);

E. E. Prof.° Fábio Salles (Ens. Fund. Fase Int/Ens. Médio/ EJA - 581 alunos);

E. E. São Sebastião (Ens. Fund. Fase Int/5ª a 8ª série - 579 alunos).

A Rede Particular do Município atende, na sua totalidade, aproximadamente, **6.024** alunos.

Escolas Particulares:

Colégio Marista (Ed. Inf./Ens Médio – 900 alunos);

Colégio dos Santos Anjos (Ed. Inf./Ens Médio – 1.111 alunos);

Colégio Pio XII (Ed. Inf./Ens. Médio –397 alunos);

Colégio Batista (Ed. Inf./Ens. Médio – 724 alunos);

Colégio Catanduvas (Ed. Inf./Ens. Médio – 950 alunos);

CETEM (Centro Técnico de Ensino Médio – 345 alunos);

CETEV (Centro Técnico de Varginha – 170 alunos);

SESI (Serviço Social da Indústria – Ed. Infantil - 220 alunos);

FG(Escola Técnica de Formação Gerencial – Ens. Médio - 100 alunos);

Colégio Logus (Ens. Médio – 108 alunos);

Escola Adventista de Varginha (Ed. Infantil a 4ª série – 118 alunos).

Escolas Particulares de Educação Infantil:

Escola Infantil Dente de Leite Ltda. (60 alunos);

Escola Infantil Alegria do Saber (Ed. Inf. A 4ª série – 43 alunos);

Escola Infantil Gotinha de Saber (Ed. Inf. A 4ª série – 120 alunos);

Escola Infantil Gente Feliz Ltda. (103 alunos);

Escola Infantil Caminhos Dourados (60 alunos);

Escola Infantil Geração do Futuro (Ed. Inf a 4ª série – 18 alunos);

Escola Infantil Espaço da Criança (20 alunos);

Escola Infantil Sossego da Mamãe (30 crianças);

Escola Infantil Harmonia e Desenvolvimento da Criança (10 alunos);

Escola Infantil Pimentinha (Ed. Inf./1ª a 4ª série – 90 alunos);

Escola Infantil Pingo de Gente (30 alunos);

Escola Infantil Antonette Johnson (95 alunos);

Escola Infantil Arco-Íris (142 alunos);

Centro Educacional Pintando o Mundo(Ed. Inf./1ª a 4ª série - 60 alunos).

SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Ens. Profissionalizante - 415 alunos).

SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Ens. Profissionalizante – 900 alunos).

FUVAE (Fundação Varginhense de Assistência aos Excepcionais) – Instituição particular de caráter filantrópico, em parceria com a Rede Estadual, atende (2005) 342 alunos;

Instituições de Ensino Superior:

As instituições de Ensino Superior atendem aproximadamente **4.026** alunos nos cursos de graduação e Pós-graduação.

Fundação Aprender (500 alunos)

Cursos de Pós-graduação: Psicopedagogia Institucional e Clínica, Saúde Pública com ênfase em PSS, Gestão e Administração Pública, Gestão e Administração Municipal, Direito Empresarial, Direito Civil e Processual e Direito do Trabalho.

Universidade de Alfenas/MG - UNIFENAS (600 alunos)

Cursos: Farmácia, Enfermagem, Psicologia, Odontologia e Radiologia.

Faculdade Cenecista de Varginha/MG – FACECA – CNEC (1.300 alunos)

Cursos: Sistema de Informação, Administração, Administração com habilitação em marketing, Direito. Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA (1.046 alunos)

Curso de Direito

Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS (580 alunos)

Cursos: Administração e Comércio Exterior, Biomedicina, Ciência da Computação, Educação Física, Enfermagem, Jornalismo, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Tecnológico e Informática, Tecnológico em Processos Químicos, Tecnológico em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, Tecnológico Secretariado, Tecnológico em Marketing, Logística de Transporte e Distribuição, Tecnológico de Gestão Financeira, Tecnológico de Segurança e Meio ambiente.

DADOS ESTATÍSTICOS

2.1.POPULAÇÃO					
Projeção da População CEDEPLAR UFMG		População 0 a 3 anos	População 4 a 5 anos	População 6 anos	População 7 a 10 anos
2000	107.146	7.216	3.795	1.846	7.563
2001	109.345	7.195	3.783	1.889	7.459
2002	111.695	7.392	3.655	1.912	7.475
2003	114.138	7.758	3.572	1.871	7.536
2004	116.646	7.982	3.563	1.784	7.565
2005	120.158	8.226	3.679	1.804	7.548

* Fonte: CEDEPLAR/UFMG

2.1 POPULAÇÃO					
Projeção da População CEDEPLAR UFMG	População 11 a 14 anos	População 15 a 17 anos	População 18 a 20 anos	População 21 a 24 anos	População 25 ou mais
2000	8.071	6.529	6.759	8.349	57.018
2001	8.035	6.393	6.748	8.779	59.064
2002	7.936	6.263	6.728	9.067	61.267
2003	7.813	6.152	6.659	9.241	63.636
2004	7.676	6.126	6.507	9.278	66.165
2005	7.631	6.160	6.413	9.259	69.437

* Fonte: CEDEPLAR/UFMG

2.2. MATRÍCULA				
Ano	Nº de Matrículas Pré-escola Municipal	Nº Total de Matrículas Fundamental (1ª a 8ª)	Nº de Matrículas Fundamental Estadual	Nº de Matrículas Fundamental Municipal
1999	1.837	17.265	9.754	7.511
2000	1.608	16.406	8.565	7.841
2001	2.107	15.949	7.633	8.316
2002	2.220	15.658	7.648	8.010
2003	2.333	15.502	7.541	7.961
2004	1.645	16.233	7.600	8.633
2005	1.727	14322	6631	7.691

* Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC e Superintendência Regional de Ensino – SRE

2.2 MATRÍCULA

Ano	Nº de Matrículas 1ª a 4ª série		Nº de Matrículas 5ª a 8ª série		Nº de Matrículas Ensino Médio	
	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual	Municipal	Estadual
1999	5.047	3.429	2.464	6.325	----	3.721
2000	5.071	3.237	2.770	5.328	----	5.128
2001	5.094	3.100	3.222	4.533	71	5.235
2002	4.863	3.178	3.147	4.470	152	4.559
2003	4.665	2.920	3.296	4.621	222	4.489
2004	5.292	3.059	3.341	4.541	258	4.465
2005	4.381	3935	3.310	3.316	286	3833

* Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP)

2.3 ATENDIMENTO EDUCAÇÃO INFANTIL REDE MUNICIPAL / 2004

Itens	Creche	1º Período	2º Período	TOTAL
Idade	0 a 3 anos	4 anos	5 anos	-------
Alunos	708	372	454	1534
Professor	---	17	20	37
Recreador	37	---	---	37
Alunos / professor	19,13	21,88	22,07	20,73

*Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC

2.4 ATENDIMENTO ENSINO FUNDAMENTAL REDE MUNICIPAL / 2004

Itens	1ª / 4ª	5ª / 8ª	TOTAL
Alunos	5.292	3.341	8.633
Professor	288	242	530
Alunos /professor	18,37	13,80	16,29
A.S.G	13		13
Alunos / A.S.G	407,08	257	664,08

*Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC

2.5 ATENDIMENTO DE ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS / 2004

Atendimento	Deficiente Auditivo		Deficiente Físico		Deficiente Mental		Deficiente Visual		Outros		Total
	M	E	M	E	M	E	M	E	M	E	
Atendidos em turmas regulares	----		1		1		2		9		13
Atendidos em turmas especiais de escolas regulares	----		----		----		----		----		0
Atendidos em Escolas Especiais (FUVAE)	6		11		158		8		121		304

*Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC

2.6 ATENDIMENTO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA/2004

Ítens	Alfabetização	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa	Total
Alunos	-----	144	95	275	283	797
Professores	----	3	2	9	9	23
Alunos / Professores	----	48	47,5	30,55	31,44	34,65

*Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC

2.7 MATRÍCULA INICIAL, MOVIMENTAÇÃO, MATRÍCULA FINAL, POR SÉRIE/ 2004

Série		Matríc. Inicial	Transf. Receb.	%	Transf. Exped.	%	Matríc. Final
MUNICIPAL	F.I	674	40	5,93%	38	5,64%	676
	1ª	1063	59	5,55%	49	4,61%	1.073
	2ª	1052	40	3,80%	49	4,66%	1.043
	3ª	1032	31	3,00%	34	3,29%	1.029
	4ª	1007	31	3,08%	34	3,38%	1.004
TOTAL		4.828	201	4,16%	204	4,23%	4.825
ESTADUAL	F.I	556	4	0,71%	19	3,42%	541
	1ª	535	3	0,56%	13	2,43%	525
	2ª	581	5	0,86%	17	2,92%	569
	3ª	562	2	0,35%	14	2,49%	550
	4ª	800	5	0,62%	20	2,50%	785
TOTAL		3034	19	0,62%	83	2,73%	2970

*Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC e Superintendência Regional de Esino – SRE

2.8 MATRÍCULA INICIAL, MOVIMENTAÇÃO, MATRÍCULA FINAL, POR SÉRIE/2004

Série		Matrícula Inicial	Transf. Receb.	%	Transf. Exped.	%	Matrícula Final
MUNICIPAL	5ª	1.006	49	4,87	50	4,97	1005
	6ª	927	29	3,13	52	5,61	904
	7ª	743	16	2,15	29	3,90	730
	8ª	696	15	2,15	54	7,76	657
Total		3372	109	3,23	185	5,49	3296
ESTADUAL	5ª	1005	13	1,29	46	4,57	972
	6ª	1198	5	0,41	72	6,01	1131
	7ª	1126	16	1,42	81	7,19	1061
	8ª	1140	11	0,96	73	6,4	1078
Total		4469	45	1,01	272	6,08	4242
T.G		7841	154	4,24	457	11,57	7538

*Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SEMEC e Superintendência Regional de Ensino – SRE

2.9 RESULTADO FINAL, ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR SÉRIE / 2004

Matrícula Final			Aprov.	%	Reprov.	%	Aband.	%
MUNICIPAL	F.I	676	674	99,7	---	0	2	0,3
	1ª	1.085	946	87,2	138	12,7	1	0,1
	2ª	1.068	1001	93,7	65	6,1	2	0,2
	3ª	1.056	982	93	72	6,8	2	0,2
	4ª	991	962	97,1	28	2,8	1	0,1
Total		4.876	4565	93,6	303	6,2	8	0,2

2.10 RESULTADO FINAL, ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR SÉRIE / 2004

Matrícula Final			Aprov.	%	Reprov.	%	Aband.	%
MUNICIPAL	5ª	976	758	77,66	218	22,34	29	2,97
	6ª	877	725	82,67	152	17,33	27	3,08
	7ª	717	622	86,75	95	13,25	13	1,81
	8ª	637	556	87,29	546	85,71	89	13,97
Total		3207	2661	82,97	1011	31,54	158	4,93

2.11 Nº geral de docentes atuando, por nível e modalidade, em todas as Redes de Ensino / 2004

Função	Redes		Total
	Est.	Mun.	
Creche	----	---	---
Pré-Escola	----	75	75
Ensino Fundamental	407	530	937
Ed. Especial	5	18	23
EJA	38	23	61
Ens. Médio	205	7	212
TOTAL	655	643	1298

2.12 Nº de docentes efetivos atuando, na Ed. Básica, em todas as Redes de Ensino, por grau de Formação / 2004

Redes	Formação						Total
	Fund.	Médio		Superior		Pós-grad.	
		Mag.	Outro	Mag.	Outro		
Estadual	---	9	24	155	60	270	521
Municipal	---	2	---	189	1	165	357
TOTAL	---	11	24	344	61	435	878

2.13 Formação dos profissionais atuando na Ed. Básica da Rede Estadual de Ensino / 2004

Profissionais	Formação								Total
		Médio		Superior		Pós-grad.			
		Mag.	Outro	Mag.	Outro	E	M	D	
Diretor	---	---	---	4	2	8	---	---	14
Vice Diretor	---	---	---	9	---	12	1	---	22
Supervisor	---	---	---	17	---	17	---	---	34
Orientador	---	---	---	4	2	5	---	---	11
Secretários	1	13	6	24	11	10	---	---	65
Bibliotecários	---	7	---	15	3	7	---	---	32
Aux. S. Gerais	134	4	10	---	---	---	---	---	148
TOTAL	135	24	16	73	18	59	1	---	326

2.14 Formação dos profissionais, efetivos, atuando na Ed. Básica da Rede Municipal de Ensino / 2004

Profissionais	Formação								Total
	Fund.		Médio			Superior		Pós-grad.	
			Mag.	Outro		Mag.	Outro		
	I	C		I	C				
Diretor	--	--	--	--	--	08	--	4	12
Vice Diretor	--	--	--	--	--	09	--	6	15
Supervisor	--	--	--	--	--	26	--	15	41
Of. Administração	--	--	--	--	15	08	02	--	25
Aux. Serv. Gerais	04	03	--	--	03	03	--	--	13
Aux. Serv. Público	42	54	--	05	09	--	01	--	111
Cozinheiras	--	--	--	--	02	--	--	--	2
Professores	--	--	02	--	--	189	01	165	357
TOTAL	46	57	2	5	29	243	4	190	576

* I = Incompleto; C = Completo.

2.15 Estado de Conservação das Dependências da Rede Física das Redes Estadual e Municipal / 2004

Dependência	Rede Estadual				Rede Municipal			
	Quant.	Conservação			Quant.	Conservação		
		B	R	P		B	R	P
Sala de Aula	201	140	51	10	203	203	0	0
Salas Ed. Infantil	---	---	---	---	22	22	0	0
Sala Direção	15	12	2	1	14	14	0	0
Sala Pedagogo	9	7	2	0	15	15	0	0
Sala de Prof.	14	9	3	2	10	10	0	0
Secretaria	14	12	1	1	15	15	0	0
Arquivo	78	6	61	11	95	95	0	0
Biblioteca	12	8	2	2	6	0	6	0

2.16 Estado de Conservação das Dependências da Rede Física das Redes Estadual e Municipal / 2004

Dependência	Rede Estadual				Rede Municipal			
	Quant.	Conservação			Quant.	Conservação		
		B	R	P		B	R	P
Auditório	2	1	0	1	2	2	0	0
Lab. Ciências	2	1	0	1	4	4	0	0
Lab. Informática	4	3	0	1	4	0	0	4
Sala de Vídeo	5	3	1	1	3	0	3	0
Sala de Reunião	3	3	0	0	----	0	0	0
Sala Multimídia	0	0	0	0	----	0	0	0
Depósitos	13	5	1	7	20	0	20	0

2.17 Estado de Conservação das Dependências da Rede Física das Redes Estadual e Municipal / 2004

Dependência	Rede Estadual				Rede Municipal			
	Quant.	Conservação			Quant.	Conservação		
		B	R	P		B	R	P
Sanitário Func.	27	8	9	10	50	0	50	0
Sanitário Aluno (nº vaso)	28	8	10	10	123	0	123	0
Cozinha	12	6	4	2	24	0	24	0
Despensa	10	4	5	1	24	0	24	0
Refeitório	8	2	4	2	11	0	11	0
Recreio Coberto	4	1	0	3	8	0	8	0

2.18 Estado de Conservação das Dependências da Rede Física das Redes Estadual e Municipal / 2004

Dependência	Rede Estadual				Rede Municipal			
	Quant.	Conservação			Quant.	Conservação		
		B	R	P		B	R	P
Quadra Poliesp.	7	0	1	6	6	6	0	0
Campo de Espor.	2	0	0	2	2	2	0	0
Jardins	14	7	3	4	2	2	0	0
Hortas	3	0	1	2	4	4	0	0
Rede Elétrica	12	3	5	4	16	16	0	0
Rede Hidráulica	12	4	4	4	16	16	0	0
Esgoto	12	2	6	4	14	14	0	0

2.19 Estado de Conservação das Dependências da Rede Física das Redes Estadual e Municipal / 2003

Dependência	Rede Estadual				Rede Municipal			
	Quant.	Conservação			Quant.	Conservação		
		B	R	P		B	R	P
Muros	12	2	6	4	11	0	11	0
Passeios	12	2	6	4	13	0	13	0
Outros Ambientes	1	1	0	0	3	3	0	0

2.20 Estado de Conservação do Mobiliário das Escolas das Redes Estadual e Municipal / 2004

Mobiliário	Rede Estadual				Rede Municipal			
	Quant.	Conservação			Quant.	Conservação		
		B	R	P		B	R	P
Mesas/Diretoria	22	14	8	0	22	0	22	0
Mesas Pedagogo	24	13	7	4	35	0	35	0
Mesas Secretaria	43	28	5	10	26	0	26	0
Mesas Biblioteca	112	13	81	18	48	0	48	0
Estante p/ livro	115	24	42	49	110	0	110	0
Carteira Individual	4523	817	1459	2247	4821	4821	0	0

2.21 Estado de Conservação do Mobiliário das Escolas das Redes Estadual e Municipal / 2004

Mobiliário	Rede Estadual				Rede Municipal			
	Quant.	Conservação			Quant.	Conservação		
		B	R	P		B	R	P
Carteira Dupla	191	170	21	0	714	714	0	0
Cadeira Prof.	152	78	47	27	189	189	0	0
Cadeiras avulsas	1729	266	367	1096	296	296	0	0
Armário	179	95	42	42	272	272	0	0
Quadro de giz	154	106	34	14	204	0	204	0
Quadro Mural	26	16	10	0	93	93	0	0

2.22 Estado de Conservação do Mobiliário das Escolas das Redes Estadual e Municipal / 2004

Mobiliário	Rede Estadual				Rede Municipal			
	Quant.	Conservação			Quant.	Conservação		
		B	R	P		B	R	P
Cesta de papéis	204	94	62	48	320	320	0	0
Apagador	144	94	50	0	323	323	0	0
Ventilador	146	81	42	23	133	133	0	0
Outros	25	16	6	3	----	0	0	0

2.23 DADOS FINANCEIROS MUNICÍPIO / 2004

CORRENTES	R$
Receita Municipal	**57.761.465,56**
Educação	**16.747.149,10**
Aplicado:	**28,99%**
FUNDEF (Retorno para o Município)	**6.723.878,27**
Saldo conta FUNDEF	**98.880,73**
Custo / aluno / ano (Recurso do FUNDEF)	**778,86**
Custo / aluno / mês (Recurso do FUNDEF)	**64,90**

2.24 TRANSPORTE ESCOLAR: ALUNOS TRANSPORTADOS, POR ZONA E REDE / 2004

Zona	Rede Estadual	Rede Municipal	Custo Médio Mensal	Custo Anual*
Urbana	4.029	1.529	102.648,22	1.231.778,71
Rural	320	988		
Total	4349	2517		
Custo Total	25.112,71	77.535,51		
Custo por Aluno* (Rural)	78,48		1.648,02	19.776,26

*Transporte urbano não tem custo para o município.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SEMEC

2.26 TAXAS DE ATENDIMENTO / 2005 REDE PÚBLICA		
Faixas Etárias	**População**	**Município**
0 a 3	8.226	662
4 a 5	3.679	2.738
6	1.804	700
7 a 10	7.548	4.396
11 a 14	7.631	3.438
Acima de 15	6.160	442[1]

2.27 TAXAS DE ESCOLARIZAÇÃO / 2003 REDE PÚBLICA				
Níveis de Ensino	**Bruta**		**Líquida**	
	Município	**MG**	**Municipal**	**MG**
Creche	12,38	7,79	11,35	5,43
Pré-escola	68,87	54,85	62,41	49,14
1ª - 4ª	119,59	132,38	96,57	102,05
5ª - 8ª	118,77	123,88	82,80	80,28
Médio	98,85	87,46	60,24	47,89

* Fonte: SIMAVE

2.28 INDICADORES DE QUALIDADE DO ENSINO, POR DISCIPLINA E SEGUNDO A SÉRIE /2003									
Série	**Proficiência média**		**% de alunos acima do nível**				**Qualidade**		
			Básico		**Recomendável**				
	Mat.	**Port.**	**Mat.**	**Port.**	**Mat.**	**Port.**	**Mat.**	**Port.**	**Geral**
4ª S.E.R	192,10	191,10	63,60	68,40	40,70	48,30	0,71	0,71	0,71
8ª S.E.F	243,20	236,00	47,50	65,00	12,90	18,00	0,58	0,64	0,61
3º E. Méd.	274,20	274,50	14,20	80,70	1,80	20,40	0,52	0,62	0,57

* Fonte: SIMAVE

2.29 CLASSIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO PELO O ÍNDICE DE QUALIDADE GERAL DO ENSINO, SEGUNDO A SÉRIE / 2003		
Série	**No Estado**	**Na SRE**
4ª S. Ens. Fund.	232 (544)	16 (20)
8ª S. Ens. Médio	427 (774)	21 (27)
3º Ano Ens. Med.	327 (808)	18 (27)

* Fonte: SIMAVE

3 PLANO DECENAL DA EDUCAÇÃO 2005/2014 – OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

3.1 – Específicos comuns

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto 1 a 3 anos	Médio 4 a 6 anos	Longo 7 a 10 anos
Melhoria da qualidade da Educação.	Garantir o acesso e a permanência discente na escola	• Ampliar número de vagas, conforme a demanda, inclusive com a construção de novas unidades escolares.	X	X	
		• Diminuir os índices de reprovação e evasão escolar.	X	X	X
		• Garantir transporte para docentes e discentes de acordo com a disponibilidade das redes.	X	X	
		• Garantir transporte para discentes em atividades extra turno e projetos de acordo com a disponibilidade e necessidade das redes.	X	X	
		• Ampliar a oferta de cursos noturnos de acordo com a demanda.	X	X	
	Garantir condições educacionais igualitárias.	• Promover a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.	X	X	
		• Adequar todo o espaço físico necessário para receber pessoas com necessidades educacionais especiais.	X	X	X
		• Garantir e ampliar o atendimento especializado aos alunos com necessidades educacionais especiais.	X	X	X

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto 1 a 3 anos	Médio 4 a 6 anos	Longo 7 a 10 anos
		• Oferecer aos alunos carentes materiais escolares e uniformes de acordo com a necessidade.	X	X	
		• Reestruturar as metodologias e os processos de avaliação realizados nas escolas.	X	X	X
		• Adequar a grade curricular e o espaço pedagógico para atender a todos os educandos com qualidade.	X	X	X
		• Erradicar o analfabetismo, promovendo a alfabetização de jovens e adultos.	X	X	X
	Garantir processos educacionais de qualidade.	• Unificar o calendário da rede pública estadual e municipal.	X		
		• Expansão gradativa da Educação Infantil e Fundamental de tempo integral.	X	X	

OBJETIVOS	– METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto 1 a 3 anos	Médio 4 a 6 anos	Longo 7 a 10 anos
		• Equipar todas as escolas e secretarias de educação com: • Instalação de serviço telefônico. • Sistema informatizado de registro escolar. • Mobiliário apropriado: carteiras, cadeiras, quadros. • Sala de informática: computadores/ hardware/ Internet/banda larga, software; • Sala de reuniões; • Laboratórios; • Bibliotecas: com livros, periódicos, videoteca; • Quadras e espaços para educação física, materiais esportivos e recreativos; • Anfiteatros; • Material didático; • Brinquedoteca; • Recursos tecnológicos: rádio, TV, vídeo, máquina fotográfica, retro-projetor, DVD, data-show, máquina de xerox, antena parabólica.	X	X	X
		• Divulgar e avaliar programas educativos estimuladores de cidadania, respeito à vida e solidariedade.	X		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto 1 a 3 anos	Médio 4 a 6 anos	Longo 7 a 10 anos
		• Respeitar, em todas as redes, a legislação (Resolução 618 de 18/11/2004 – SEE/MG), quanto ao número de alunos, em sala de aula.	X		
		• Aquisição de veículos próprios para garantir o transporte de alunos e profissionais da educação, em atividades especiais, eventos e viagens.	X	X	
	Melhoria das condições de atendimento.	• Ampliar acervos de pesquisa (livros, vídeos, revistas) para atendimento à área pedagógica, recursos humanos e gestão escolar.	X	X	
		• Potencializar o atendimento dos setores administrativo, de manutenção, reparos e de apoio pedagógico.	X	X	
		• Criação de rede de computadores entre a Secretaria de Educação e escolas.	X	X	
	Fortalecer a dimensão sócio-cultural.	• Disponibilizar parcerias, espaços físicos e profissionais específicos para o atendimento de aulas especializadas aos alunos.	X		
		• Criação de postos de coleta seletiva de lixo em 100% das escolas, conscientizando os alunos sobre a importância da reciclagem (inclusive na zona rural).	X		

OBJETIVOS	– METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto 1 a 3 anos	Médio 4 a 6 anos	Longo 7 a 10 anos
	Garantir a gestão democrática e participativa.	• Ampliar a parceria com o Conservatório Estadual de Música Maestro Marciliano Braga.	X		
		• Criar políticas públicas que possibilitem o encaminhamento de crianças e jovens com problemas sociais.	X	X	
		• Revitalizar os grêmios estudantis.	X	X	
		• Incentivar a comunidade a participar efetivamente das atividades escolares, do colegiado e de projetos.	X	X	
		• Criar cursos de qualificação profissional nas escolas, nas entidades sociais e comunitárias.	X	X	
		• Melhorar o nível de relacionamento social, familiar e comunitário, viabilizando a participação de todas as famílias no processo de ensino-aprendizagem do aluno.	X	X	
		• Programa de orientação e acompanhamento às famílias dos alunos que apresentam dificuldade de socialização e privação cultural.	X	X	
		• Promover campanhas educativas com a comunidade escolar sobre: saúde bucal, higiene, direitos e deveres das crianças, campanhas de vacinação, entre outras.	X	X	
		• Implantar a visita familiar.	X	X	

OBJETIVOS	– METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto 1 a 3 anos	Médio 4 a 6 anos	Longo 7 a 10 anos
		• Implementar autonomia financeira nas escolas públicas municipais.	X		
		• Fiscalizar a aplicação dos recursos financeiros.	X	X	
		• Colaborar na criação e funcionamento de conselhos de acompanhamento, monitoramento e controle da repartição, transferência e aplicação dos recursos.	X		
		• Garantir o processo democrático de eleição para diretores, nas escolas municipais.	X		
		• Implementar a construção do Sistema Municipal de Educação.	X		
	Garantir que a Escola seja um local seguro e protegido, preservando o patrimônio físico e humano.	• Aquisição e instalação de alarmes, portões, campainhas, sinalização de trânsito, faixa de segurança e construção de muros.	X		
		• Desenvolver projetos em parceria com a Guarda Municipal, buscando ações preventivas.	X		
	Facilitar o acesso ao serviço de saúde.	• Priorizar o atendimento (consultas médicas, odontológicas, exames, medicamentos e encaminhamentos) para escolares.	X		

OBJETIVOS	– METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto 1 a 3 anos	Médio 4 a 6 anos	Longo 7 a 10 anos
		• Implementar parcerias com a Secretaria de Saúde e Policlínicas para a viabilização do acesso aos serviços de saúde.	X		

3.2 – Objetivos Específicos

3.2.1 - Educação Infantil

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto	Médio	Longo
Valorizar os profissionais da Educação Infantil.	Capacitar em 50% ao ano os profissionais da Educação Infantil.	• Manter no calendário escolar: cursos, dias de estudo, dias de planejamentos e oficinas.	X	X	X
		• Viabilizar cursos de graduação e pós-graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado), para todos os funcionários.	X	X	X
		• Viabilizar a participação em: seminários, congressos e afins, sem prejuízo de seus vencimentos.	X	X	X
		• Ofertar capacitações em novas metodologias e tecnologias.	X	X	X
		• Ofertar capacitação para recreadoras e professores da Educação Infantil.	X	X	X
		• Garantir aos educadores que atuam nos Centros de Educação Infantil, a formação mínima exigida por lei, que inclui capacitação para atuar com crianças com necessidades educacionais especiais.	X	X	X
		• Capacitar o professor nas Áreas de Movimento, Arte, Música e Primeiros Socorros.	X	X	X
	Investir em 100% na seleção de profissionais com capacitação especifica para atuar na Educação Infantil.	• Promover concurso público específico para a Educação Infantil, tendo com critério estabelecimento de perfil e habilitações próprias.	X	X	X

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto	Médio	Longo
	–	• Contratação de professores de Educação Física para atuar nos Centros de Educação Infantil.	X		
	Garantir em 100% processo educacional de qualidade.	• Adaptação da Proposta Pedagógica para atendimento em creches inclusivas.	X		
		• Acompanhar e atualizar a proposta pedagógica.	X		
	Estabelecimento de 100% de parcerias com outras instituições.	• Viabilizar parcerias com: SRE/SEMEC; Escola de Pais; Saúde Mental; Centro de Desenvolvimento da Criança (CDCA); Programa de Atendimento Escolar (PROAE); Conservatório de Música; Centros Históricos e Culturais; Universidades; Escolas Particulares, Secretaria de Saúde e outros órgãos.	X		
		• Parceria efetiva entre a Fundação Varginhense de Assistência ao Excepcional (FUVAE) e os Centros de Educação Infantil para efetivar o processo de inclusão.	X		
		• Instalar consultórios médicos e odontológicos em núcleos para atendimento dos alunos da Educação Infantil.		X	X
Ampliar o atendimento infantil na faixa etária de 0 a 5 anos.	Aumentar em 25% ao ano, a oferta de vagas.	• Mapear os espaços disponíveis na Rede Pública de Ensino, reestruturando-os para ampliar o número de vagas para o atendimento da demanda.	X	X	
		• Reestruturar os espaços já existentes e criar novas unidades.	X	X	

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto	Médio	Longo
		• Construir novos Centros de Educação Infantil e creches (rural e urbana).	X	X	
		• Parceria do Centro de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (CDCA), com a SEMEC, para o acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica.	X	X	
Integrar a Educação Infantil à SEMEC.	Cumprimento em 100% da LDB – Lei nº 9394/96, art. 89.	• Transferir a responsabilidade pela educação de crianças de 0 a 5 anos (creches) para a SEMEC.	X		
Garantir financiamentos específicos para investimento na Educação Infantil.	Melhorar em 100% o atendimento de crianças de 0 a 5 anos, nas instituições públicas.	• Unir forças com os outros municípios - através dos Foruns de Educação Infantil, UNDIME e forças políticas locais - solicitando a ampliação da faixa etária contemplada pelo FUNDEB, de 4 a 5 anos para 0 a 5 anos.	X		
Garantir condições educacionais igualitárias.	Garantir acesso e permanência dos alunos nas escolas.	• Oferecer transportes para os responsáveis e as crianças com necessidades educacionais especiais.	X	X	X
		• Favorecer o processo de inclusão nos Centros de Educação Infantil, de maneira gradativa.	X	X	X
Promover a participação da comunidade na gestão dos Centros de Educação Infantil.	Estabelecimento de uma gestão participativa.	• Estabelecer a cooperação, parceria e corresponsabilidade da Educação entre a família, escola e creche.	X		
		• Promover momentos para reflexão e diálogo entre a família, escola e creche.	X		
		• Criação do colegiado, nos Centros de Educação Infantil.	X		

3.2.2 – Ensino Fundamental e Médio

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
Melhoria da qualidade da Educação.	Capacitar todos os profissionais da educação.	• Investir na Graduação de Professores de Música e Artes para o Conservatório.	X	X	
		• Possibilitar cursos de graduação, a distância, em parceria com Universidades do Estado e Centro Regional de Referência do Professor (CRRP).	X	X	
		• Contratar profissionais habilitados para a área de Educação Física e Educação Religiosa.	X	X	
	Investir na formação dos alunos.	• Garantir uma equipe especializada em cada escola para o atendimento didático-pedagógico dos alunos.	X	X	X
		• Fortalecer a parceria entre as entidades que atuam, promovendo a Educação Inclusiva.	X	X	
		• Fortalecer a parceria entre os Projeto Sócio-educativos: CDCA (Centro de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente), SENAI, SENAC e outros.	X	X	
		• Fortalecer a parceria entre a Rede Pública de Ensino e as instituições de Ensino Superior de Varginha e Região.	X	X	
		• Favorecer o acesso das crianças e adolescentes com necessidades educacionais especiais nos Programas Sociais Profissionalizantes.	X	X	

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
		• Criar projetos que viabilizem formação integral do aluno, fazendo com que o mesmo permaneça por mais tempo na escola.	X	X	
	Garantir o ensino profissionalizante na Rede Pública.	• Cursos técnicos para jovens e trabalhadores para atender à demanda do mercado.	X	X	
		• Implementar projetos que demonstrem as múltiplas possibilidade profissionais e que conduzam o discente à identificação e escolha profissional.	X	X	
		• Criar projetos que viabilizem o primeiro emprego.	X	X	
		• Estabelecer convênios com empresas, viabilizando estágios remunerados aos alunos do Ensino Médio, facilitando a entrada no mercado de trabalho.	X	X	
		• Criar projetos que facilitem acesso do aluno, da escola pública à Universidade.	X	X	
		• Oportunizar aos alunos concluintes do Ensino Médio, curso de pré-vestibular para ingresso em Universidades.	X	X	
		• Criar cursos profissionalizantes extra-turno.	X	X	
		• Adequar os cursos profissionalizantes à realidade atual.	X	X	
		• Criar mais escolas públicas de Ensino Médio de acordo com a demanda.	X	X	X

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
	Melhoria da qualidade de vida dos alunos e as suas famílias.	• Implementar e integrar programas e recursos para o atendimento escolar para alunos e suas famílias em toda a rede pública.	X	X	X
		• Ampliar vagas nos Programas de Atendimento aos adolescentes (PROPAC e Agente Jovem).	X	X	
		• Dar suporte técnico ao Grupo de Apoio à Família (GAF), nas escolas.	X	X	
		• Otimizar a participação do Conselho Tutelar através de palestras, visitas às famílias, acompanhamento dos alunos com desvios de conduta.	X	X	
	Ampliar atendimento do Conservatório com infra-estrutura, acesso, permanência e qualidade de acordo com a demanda escolar e social.	• Garantir vaga à clientela que procura o Conservatório.	X	X	
		• Incluir o Conservatório nos projetos de distribuição de livros específicos e materiais didático-pedagógicos.	X	X	
		• Ampliar o acervo da biblioteca do Conservatório.	X	X	
	Garantir vagas próximas à residência do aluno, respeitando o zoneamento.	• Reorganizar os espaços já existentes de forma a atender toda a demanda do município.	X		
		• Ampliar o número de vagas de acordo com a demanda.	X		
		• Aprovar junto à Câmara Municipal a Lei do Zoneamento.	X		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
	Desenvolvimento satisfatório de todos os alunos do Ensino Fundamental, no que diz respeito ao convívio diário, valores éticos, científicos e sociais.	• Organizar palestras, dinâmicas e realização de técnicas que façam jus à proposta vigente.	X		
	Garantia de livros de qualidade a todos os alunos do Ensino Fundamental.	• Municipalizar o processo de escolha do livro didático.	X		
		• Repassar verbas do Governo Federal para o município.	X		
	Legitimar o processo de implantação do Centro Regional de Referência do Professor (CRRP).	• Designar profissionais.	X		
		• Solicitar providências do Estado.	X		
	Incluir os alunos com necessidades educacionais especiais nas escolas regulares e outros atendimentos.	• Elaborar currículo diferenciado para atender os alunos com necessidades educacionais especiais.	X		
		• Capacitar os profissionais para atendimento qualificado a esses alunos.	X		
	Proporcionar aos alunos e funcionários maior segurança no desempenho de suas atividades.	• Criar seguro contra acidentes para todos os alunos e funcionários.	X		
Valorizar os profissionais da Educação (contratados e efetivos).	Que todos os profissionais da Educação sejam contemplados com a revisão, legitimação e aplicação do Estatuto do Servidor Público.	• Melhorar os vencimentos salariais de acordo com os índices formais.	X		
		• Rever e legitimar o Plano de Cargos e Salários.	X		
		• Implementar a avaliação de desempenho eficaz a todos os funcionários efetivos, prevista no Plano de Carreira.	X		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
		• Revisar o Plano de Carreira (Estatuto do Servidor Público) em relação a: perdas por afastamento de saúde, férias prêmio.	X		
		• Criar módulos remunerados para planejamento.		X	
		• Aumentar o percentual de gratificação pagos aos profissionais por mérito de titulação.	X	X	
		• Valorizar a titulação do profissional, anterior ao seu ingresso na Rede, desde que este esteja relacionado à sua área de atuação.	X		
	Assistência médica hospitalar, laboratorial e cirúrgica.	• Melhorar o Plano de Saúde, abrangendo todos os tipos de atendimentos e tratamentos – médico, odontológico, psicológico, fisioterapêutico (exames, internações e cirurgias).	X	X	
	Implantar gradativamente a dedicação exclusiva dos docentes.	• Oferecer aos professores interessados oportunidade de extensão gradativa de sua carga horária de trabalho, visando a elaboração de planejamento e atendimento aos alunos.	X	X	
Garantia de aperfeiçoamento aos profissionais da Educação.	Oportunizar condições para que todos os profissionais da escola participem de cursos, seminários e oficinas de seu interesse.	• Estabelecer parcerias/convênios que propiciem cursos de capacitação e aperfeiçoamento aos docentes com carga horária reconhecida.	X		
		• Ofertar aos docentes cursos de Pós-graduação, Mestrado, Doutorado, Educação Inclusiva e Informática.	X		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
		• Autorização remunerada para participação em seminários, congressos e afins sem desconto da gratificação à docência.	X		
		• Aperfeiçoar e modernizar a didática do professor.	X		
		• Criar a bolsa-educação para a especialização dos professores.	X		
Fiscalizar a aplicação da verba destinada à Educação.	Conscientização da população de modo geral para o bom uso do dinheiro público.	• Otimizar o funcionamento do Conselho Fiscal já existente (FUNDEF).	X		
Democratizar a gestão escolar.	Ação colegiada, nas unidades escolares.	• Capacitar os membros do Conselho de Escola.	X		

3.2.3– Educação de Jovens e Adultos - EJA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
Oportunizar a todos os alunos acima de 15 anos e aos que interromperam seus estudos, o acesso ao Ensino Fundamental e Médio.	Garantir e oportunizar acesso de 100% de permanência e participação de jovens e adultos.	• Zonear o atendimento.	X		
		• Nuclear os cursos para jovens e adultos.	X		
		• Implantação ao Projeto EJA nas escolas mais distantes do centro.	X		
		• Oferecer material necessário aos alunos e professores para o desenvolvimento do EJA.	X		
	Reduzir em 70% o número de analfabetos na Zona Rural.	• Abrir salas de alfabetização (Brasil Alfabetizado) onde se configurar demanda.	X		

3.2.4 – Educação Especial

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto	Médio	Longo
Valorizar o profissional da Educação Especial.	Garantia da capacitação de 100% dos profissionais do Ensino Especial.	• Parcerias com instituições públicas e privadas.	X		
		• Capacitar os profissionais das escolas regulares para atuarem com eficiência com os alunos com necessidades educacionais especiais.	X		
		• Formação continuada aos professores do ensino especial.	X		
		• Capacitar profissionais para oferecer apoio especializado para Surdos (Linguagem brasileira de Sinais – LIBRAS), Deficiente Visual (Braile, Sorobã e Mobilidade) e Comunicação Alternativa (Paralisia Cerebral – PCS).	X		
		• Capacitação dos profissionais ao trabalho com informática.	X		
Melhorar a qualidade de ensino aos alunos com necessidades educacionais especiais.	Garantia do acesso e da qualidade de ensino a todos os alunos.	• Ampliar o número de vagas, espaços físicos e profissionais.	X		
		• Contratação de profissional habilitado para trabalhar com informática educativa, atendendo a especificidades dos alunos.	X		
		• Estender o atendimento aos alunos, a partir de zero anos, na Fundação Varginhense de Atendimento ao Excepcional (FUVAE), inclusive com transporte escolar.	X		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto	Médio	Longo
		• Estabelecer parceria com o sistema de saúde para prevenção e encaminhamento dos casos que se fizerem necessários (exames de rotina, testes de acuidade visual e auditiva, entre outros).	X		
		• Promover o intercâmbio entre profissionais da escola regular e da FUVAE, visando a inclusão.	X		
	Promover a inclusão de 100% dos alunos.	• Garantir o acesso dos alunos nas escolas regulares, no mercado de trabalho e na sociedade em geral.	X	X	
		• Garantir capacitação e materiais adequados para o treinamento e trabalho com jovens e adultos.	X		
		• Estabelecer parcerias para que os alunos das oficinas profissionalizantes sejam inseridos no mercado de trabalho.	X		
		• Estabelecer parcerias entre creches, escolas e instituições para atender os alunos nas dificuldades específicas, desde o diagnóstico.	X		
		• Sinalizar todos os espaços públicos em Braile e LIBRAS.	X	X	X
		• Capacitação dos alunos ao trabalho com informática.	X		
		• Criar programas de apoio à inclusão escolar.	X		
		• Garantir a continuidade do atendimento especializado aos alunos matriculados nas escolas regulares.	X		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto	Médio	Longo
Garantir financiamentos (Federal, Estadual e Municipal) para investimentos em recursos humanos, infra-estrutura e materiais de apoio didático-pedagógicos.	Garãntia e suporte adequado para atendimento de qualidade aos portadores de necessidades educacionais especiais.	• Acessibilizar as escolas regulares para receber os alunos com necessidades educacionais especiais.	X		
		• Garantir o acesso do deficiente físico às vias e locais públicos e meios de transporte.	X		
		• Construção de um espaço de lazer, adaptado para crianças com necessidades educacionais especiais.	X		
		• Aquisição de equipamentos (cadeiras de rodas, aparelhos auditivos, talas, condutores, etc) para atender aos alunos carentes.	X		
		• Contratação de uma equipe multidisciplinar para atendimento de todos os alunos (psicólogo, psicomotricista, terapeuta ocupacional, neuropsiquiatra, fonoaudiólogo, otorrino e outros).	X		
		• Aquisição de livros didáticos em Braile e caracteres, para todos os alunos cegos e de baixa visão.	X		
		• Construção de um Centro de Convenções.	X		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS		
			Curto	Médio	Longo
		• Ampliar a destinação dos recursos das áreas da Saúde, Assistência Social, Fundo da Infância e da Adolescência – FIA, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Salário-Educação para a FUVAE.	X		
		• Aumentar a subvenção municipal para a atender as necessidades da FUVAE.	X		
		• Aquisição de equipamentos de informática.	X		
Ampliar a gestão democrática e participativa.	Integrar a comunidade à escola.	• Promover eventos, debates e discussões, envolvendo os direitos e deveres dos alunos com necessidades educacionais especiais.	X		
		• Participação de um representante da Educação Especial junto ao Conselho Municipal de Educação.	X		
		• Garantir o apoio à família do aluno incluído no ensino regular.	X		

3.2.5 – Educação Profissionalizante

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
Melhoria na qualidade da educação profissional técnica.	Expandir a educação profissional técnica de qualidade.	• Elaborar projetos que favoreçam a inclusão social.	X		
		• Conscientizar a comunidade da importância dos cursos profissionalizantes (básicos e técnicos) na realidade atual.	X		
		• Divulgar os cursos.	X		
		• Aumentar o número de turmas e horários para atender a demanda.	X		
		• Buscar parcerias para desenvolver projetos sociais.	X		
		• Implantar o projeto do Menor Aprendiz na instituição que ainda não o desenvolve (SEST/SENAT)	X		
		• Oferecer cursos de inclusão digital para a comunidade.	X		
		• Estabelecer parcerias com órgãos municipais, estaduais, federais e ONG's para oferecer cursos técnicos de qualidade às comunidades.	X		
		• Implantar novos cursos de acordo com a necessidade do mercado.	X		
	Oferecer cursos profissionalizantes a distância de acordo com a demanda	• Elaborar cursos para serem oferecidos à distância.	X		
		• Capacitar tutores de educação a distância.	X		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
		• Desenvolver ferramentas para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.	X		

3.2.6 - Educação Rural

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
Garantir o acesso e permanência do aluno na escola.	Atender com qualidade 100% da demanda escolar rural.	• Diagnosticar demanda.	X		
		• Reduzir em 60% a repetência nas séries iniciais.	X	X	
		• Garantir o atendimento diferenciado a todo aluno com defasagem de aprendizagem.	X		
		• Ampliar o quadro de funcionários da escola, de acordo com as necessidades.	X		
		• Iniciar gradativamente o atendimento em período integral, a partir da Educação Infantil e Ensino Fundamental.	X	X	X
		• Construir creches, nas escolas municipais rurais, onde se configurar demanda.	X	X	X
		• Implementar cursos práticos: agricultura, pecuária, informática, língua estrangeira e outros, de acordo com o interesse da comunidade.		X	X
		• Estruturar a rede física das escolas, para atender a demanda da Educação Infantil e Ensino Fundamental.	X		
		• Ampliar o quadro de funcionários das escolas de acordo com a necessidade.	X		
		• Contratar professores especializados em Artes, Música e Educação Física.	X		
		• Contratar psicólogo, assistente social e psicopedagogo para atender as escolas rurais.	X		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
		• Estabelecer parcerias com Secretarias de Esporte, Lazer, Cultura, trabalhos voluntários, profissionais especializados.	X		
		• Ampliar e conservar a frota de veículos, desvinculando linhas geminadas e oferecendo transporte diferenciado aos alunos com necessidades educacionais especiais.	X		
		• Melhorar e conservar as estradas rurais com acesso às escolas.	X		
	Desenvolver os potenciais sócio-culturais dos alunos da Zona Rural.	• Promover oficinas que atendam às necessidades dos alunos, reforço escolar, atividades de lazer e cultura e reforço escolar.	X		
Valorizar os profissionais da Educação Rural.	Promover uma Educação Rural de qualidade	• Capacitar pedagogos, professores e demais funcionários para atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais.	X		
		• Promover capacitação para os professores das disciplinas: Música, Movimento, Artes e outras.	X	X	
		• Viabilizar cursos de Graduação e Pós-graduação, Mestrado e Doutorado (com bolsa de estudos integral).	X	X	
Integrar a família à escola.	Promover o bom nível de relacionamento social, familiar e comunitário, viabilizando a participação de todas as famílias no processo de ensino-aprendizagem do aluno.	• Proporcionar encontros, palestras, feiras, danças, jogos, festivais e eventos culturais.	X	X	

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZO		
			Curto	Médio	Longo
	–	• Criar colegiado nas escolas municipais rurais.		X	
	Incentivar as famílias sobre a importância da qualidade de vida.	• Solicitar do órgão responsável – Secretaria Municipal de Saúde: • Investimentos nos postos de Saúde existentes e construção de outros, onde for necessário. • Atendimento especializado. • Assistência laboratorial.	X	X	
		• Solicitar da Vigilância Sanitária e Epidemiológica a ampliação do atendimento às escolas municipais rurais.	X	X	

3.2.7 – Ensino Superior
F.C. = FLUXO CONSTANTE

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
Estudar, propor e implementar um Programa de Expansão do Ensino de Graduação.	Ampliar em 30%, o número de alunos nos Cursos de Graduação e Seqüencial.	• Implantar novos Cursos de Graduação e Seqüenciais com base em estudos de mercado e opções técnico-políticas.	X			
Reduzir a taxa média de evasão dos Cursos identificando suas causas.	Reduzir a taxa média de evasão a valores inferiores a 10% ao ano.	• Acompanhar sistematicamente as taxas de evasão dos Cursos, identificando suas causas.	X			
		• Ampliar a divulgação das atividades de atendimento ao aluno.	X			
		• Dinamizar as atividades de atendimento ao aluno	X			
		• Manter os projetos pedagógicos sempre atualizados e atrativos.	X			
		• Acompanhar o desenvolvimento das atividades pedagógicas.	X			
		• Adotar políticas de facilitação de parcelamento de débitos.	X			

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
		• Sensibilizar os órgãos públicos municipais para a ampliação e atendimento de Cursos Superiores pelo Programa Municipal de Incentivo ao Ensino Superior – PROMAIS e ampliar o número de alunos beneficiários por Programas Federais (Fundo de Incentivo ao Ensino Superior – FIES e Programa Universidade para Todos – PROUNI).	X			
Melhorar o conceito da avaliação dos discentes.	Reduzir em 20% o número de alunos de Graduação com problemas de acompanhamento de aprendizagem.	• Acompanhar o desempenho pedagógico do docente.	X			
		• Manter disponível apoio pedagógico aos docentes.	X			
		• Manter atualizados os instrumentos de avaliação docente pelos discentes.	X			
		• Incentivar e apoiar a participação dos alunos em eventos científicos e culturais.	X			

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
		• Manter atualizado e tornar disponível ao aluno, no início do período letivo, o Manual do aluno com informações sobre o Curso e Instituições de Ensino Superior – IES.	X			
		• Manter atualizado e tornar disponível ao aluno a seqüência curricular do curso e os Planos de Ensino das disciplinas, módulos ou blocos do período.	X			
		• Promover e zelar pelo atendimento, com prontidão e gentileza, às demandas dos alunos e de seus familiares.	X			
		• Zelar pela manutenção adequada das instalações físicas dos laboratórios, salas de aulas, auditórios e áreas esportivas.	X			
		• Garantir o acesso dos alunos aos recursos computacionais e aos materiais bibliográficos necessários à sua formação.	X			
		• Manter acompanhamento sistemático para identificar as razões da repetência, evasão, dependência e transferência de alunos.	X			

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
	–	• Promover um ambiente acadêmico que desenvolva o aluno em seus aspectos intelectual, ético e profissional.	X			
		• Avaliar, permanentemente, as dificuldades acadêmicas e não-acadêmicas dos estudantes e auxiliá-los em suas dificuldades.	X			
		• Desenvolver programa de natureza pedagógica, presencial e/ ou a distância, para atender às dificuldades de aprendizado dos alunos.		X		
		• Criar programas de orientação profissional.		X		
		• Ampliar as ações, melhorar a divulgação e facilitar o acesso dos estudantes às atividades do Serviço de Atendimento ao Estudante.		X		
	Reduzir pela metade, no período de 10 anos, os índices de reprovação acadêmica das disciplinas dos cursos.	• Atualizar, permanentemente, a sistemática de avaliação do rendimento escolar, integrada ao projeto pedagógico do curso em todas as IES.	X			
		• Manter assistência psicopedagógica em todas as IES.		X		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
	--	• Apoiar, tecnicamente, os professores na elaboração de processos de avaliação do rendimento escolar e atividades discentes.	X			
	Atender a pelo menos 80% das demandas dos estudantes.	• Avaliar as atividades do Serviço de Atendimento ao Estudante – SAE, promovendo melhorias a partir das deficiências constatadas.	X			
		• Ampliar a divulgação, entre os estudantes, das atividades desenvolvidas pelo SAE e suas possibilidades de atendimento.	X			
Aprimorar o Programa de Acompanhamento de Egressos das IES.	Aumentar em 40% o retorno das informações de egressos.	• Monitorar os resultados acadêmicos/profissionais dos egressos da graduação com vistas ao aprimoramento do projeto pedagógico dos respectivos cursos.	X			
		• Promover campanhas de sensibilização, junto ao corpo discente, da importância da sua participação no processo de acompanhamento de egressos.		X		
Aperfeiçoar a interdisciplinaridade e relação com o mundo de trabalho e comunidade.	Proporcionar atividades complementares que incluam 100% do corpo discente.	• Promover a participação dos alunos em atividades de iniciação científica, monitoria, extensão e participação de eventos científicos.	X			

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
Fortalecer as atividades culturais dos alunos, humanizando a vida acadêmica.	Aumentar em 50% os eventos culturais e artísticos.	• Avaliar o potencial artístico dos discentes.		X		
		• Garantir espaço para eventos culturais.		X		
		• Apoiar grupos culturais e artísticos da Comunidade.			X	
Aperfeiçoar a Capacitação Docente e Técnico Administrativa.	Aumentar em 5% o número de docentes com titulação de Mestre e Doutor, acima do mínimo exigido.	• Apoiar a capacitação de docentes em programas de mestrado e doutorado de outras instituições, credenciados pelos órgãos oficiais.	X			
		• Contratar docentes preferencialmente com titulação de mestres ou doutores.	X			
		• Facilitar aos docentes não titulados cursar programas de Pós-graduação Stricto Sensu, credenciados.	X			
		• Estudar, propor e implantar fundo de apoio ao Plano de Capacitação Docente.			X	
	Capacitar no período deste plano 80% do Pessoal técnico – administrativo.	• Levantar necessidades de capacitação do pessoal técnico – administrativo.		X		
		• Promover cursos anuais de treinamento de pessoal técnico – administrativo.		X		

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
	–	• Avaliar o programa de capacitação e o desempenho funcional decorrente.	X			
		• Apoiar, após avaliação de pertinência, a capacitação do pessoal em treinamentos externos.	X			
		• Estudar, propor e implantar sistema de recompensas por desempenho para o pessoal técnico- administrativo.		X		
Implantar nas IES , o ensino de Pós-graduação. Ampliar a oferta de cursos de Pós-graduações de acordo com a demanda.	Oferecer nas IES, pelo menos 10 cursos de Pós-graduação Lato Sensu ao ano.	• Oferecer cursos adequados à demanda e à concorrência regionais em termos de áreas, temas, procura e valores de mensalidades.	X			
		• Promover parcerias com instituições públicas e privadas.	X			
		• Organizar e implementar esquema de divulgação, orientado para clientelas específicas.			X	
Aumentar a oferta de Educação a Distancia - EAD.	Planejar e organizar módulos de EAD em 20% dos Cursos de Extensão e Pós-graduação Lato Sensu.	• Desenvolver os módulos de EAD, aprovados para os cursos de extensão e pós-graduação.			X	

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
	–	• Avaliar pedagogicamente os módulos de EAD.			X	
Oferecer Cursos de Extensão e de Educação Continuada.	Aumentar em 80%, durante o período de abrangência deste Plano, o número de Cursos de Extensão e de Educação Continuada de curta duração.	• Realizar pesquisa para verificação de demanda na região. Oferecer cursos alinhados com a realidade local.	X			
		• Publicar, semestralmente, edital para apresentação de propostas de cursos de extensão por parte de professores e profissionais.	X			
		• Utilizar recursos de Educação a Distância como forma de viabilizar o maior número de cursos de extensão.			X	
Programar e utilizar recursos da Educação a Distância em atividades de Educação continuada.	Oferecer, no período de abrangência deste Plano, pelo menos, dois Cursos de Educação Continuada a Distância, por ano.	• Programar e utilizar recursos da Educação a Distância em atividades de Educação Continuada pelo Campus.			X	
		• Desenvolver programas de EAD que atendam aos estudos de mercado previamente realizados.			X	
		• Elaborar normas e procedimentos para a estruturação, divulgação e realização de Cursos de Extensão a Distância.	X			
		• Desenvolver controles acadêmicos específicos para os cursos de Extensão a Distância.			X	

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
Dinamizar o processo de atividades de extensão.	Programar e desenvolver novas atividades de extensão, aumentando-as em 30%.	• Promover reuniões com os Coordenadores de Cursos para apresentação do Plano, esclarecimento do papel da Coordenação de extensão, dos dirigentes dos Cursos, dos docentes e discentes.		X		
		• Estabelecer, através dos cursos, canais de comunicação para acompanhamento e programação das atividades comunitárias.		X		
		• Atender as demandas dos Cursos.	X			
		• Aumentar o número de parcerias com os órgãos da sociedade, diretamente interessados na prestação de atividades comunitárias de extensão oferecidas	X			
		• Montar, semestralmente e manter atualizado, o Calendário de Atividades de Extensão.	X			
		• Orientar docentes e alunos para execução competente das atividades de extensão.	X			
		• Redigir releases e fotografar eventos encaminhando material de divulgação para a mídia.	X			

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
	–	• Criar um calendário semestral de eventos como: Seminários, Congressos, Fóruns de pesquisa no município.	X			
Implementar o processo de avaliação das atividades de Extensão.	Sistematizar o processo de avaliação, das atividades de Extensão em 100%.	• Rever e implantar novas ferramentas de avaliação dos projetos de extensão.		X		
		• Promover avaliações sistemáticas com os usuários dos projetos e atividades de extensão.	X			
		• Utilizar os resultados das avaliações como subsídio para melhorar as atividades de extensão.	X			
Incentivar as atividades de pesquisas.	Aumentar em 50% o número de pesquisas realizadas por docentes e discentes.	• Divulgar mais amplamente possível os editais, concursos e propostas de financiamento das agências de fomento.	X			
		• Apoiar técnica e burocraticamente a elaboração de projetos para solicitação de auxílio às agências de fomento.	X			
		• Priorizar na seleção de docentes das IES, candidatos com produção acadêmica relevante.	X			

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
		• Estudar e apoiar a publicação dos trabalhos selecionados produzidos pelos alunos e docentes.	X			
		• Estimular trabalhos e Seminários de Iniciação Científica.	X			
Expandir e melhorar a Infra-estrutura	Atingir, durante a vigência deste Plano, o aumento de 30% nos investimentos para expansão, atualização e renovação de equipamentos e laboratórios das IES.	• Identificar necessidades de investimentos em obras e equipamentos para expansão, atualização e renovação dos recursos das IES.	X			
		• Programar, construir, equipar e instalar laboratórios multidisciplinares e específicos indispensáveis às atividades acadêmicas das IES.			X	
Ampliar a integração das IES com os órgãos públicos.	Aumentar em 70% as parcerias entre as IES e os órgãos públicos.	• Criar Comissão permanente de parcerias entre IES e os Órgãos Públicos.		X		
Garantir a disponibilidade de recursos de multimídia para alunos e docentes.	Atingir o índice de 01 (um) computador alocado para a área acadêmica, para cada 10 alunos, em rede, com acesso à Internet e com os softwares adequados.	• Adquirir novos computadores para atendimento aos alunos.			X	
		• Organizar e proporcionar acesso dos alunos aos recursos computacionais.	X			
		• Adquirir novos softwares destinados à área acadêmica.			X	X

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
		• Ampliar os pontos de rede disponíveis para o setor acadêmico.			X	
		• Manter a realização de programas amplos de treinamento em informática para a comunidade acadêmica.	X			
Atualizar e enriquecer o acervo bibliográfico.	Atingir, no mínimo, 01 volume para cada 15 alunos do material de referência de cada disciplina em curso.	• Aperfeiçoar rotina de solicitação de material pelos professores responsáveis por disciplinas.	X			
		• Reunir, periodicamente, a Comissão de Biblioteca para examinar as solicitações de material dos professores, estudar e propor melhorias no sistema de aquisição.	X			
		• Adquirir, por indicação da Comissão de Biblioteca, os materiais e número de exemplares solicitados, considerando a bibliografia básica indicada nos planos de ensino.	X			
Melhorar a imagem das IES junto à comunidade.	Aumentar em 100% a divulgação das ações executadas pelas IES, tornando-as mais agressivas.	• Criação de parcerias entre IES e os meios de comunicação.			X	

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	PRAZOS			
			*F.C.	Curto	Médio	Longo
Reforçar o Programa de Avaliação Institucional.	Utilizar a auto – avaliação de 100% dos Cursos oferecidos e dos serviços de apoio como subsídio às tomadas de decisões.	• Identificar pontos de estrangulamento e dificuldades na execução das atividades planejadas.	X			
Democratizar a gestão das IES.	Ampliar em 60% a participação do Diretório Acadêmico – DA em decisões administrativo-pedagógicas.	• Realizar, com freqüência, reuniões e incluir a participação dos discentes nas decisões.		X		

ABREVIATURAS E SIGLAS

CDCA – Centro de Desenvolvimento da Criança e Adolescente.

CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais.

CETEM – Centro Técnico de Ensino Médio.

CETEV – Centro Técnico de Varginha.

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

CRRP – Centro Regional de Referência do Professor.

DA – Diretórtio Acadêmico.

EAD – Educação a Distância.

EBCT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

EJA – Educação de Jovens e Adultos.

FACECA – Faculdade Cenecista de Varginha

FADIVA – Faculdade de Direito de Varginha.

FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador.

FG – Escola Técnica de Formação Gerencial.

FIA – Fundo da Infância e Adolescência.

FIES – Fundo de Incentivo ao Ensino Superior.

FUNDEB – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Básico.

FUNDEF – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental.

FUVAE – Fundação Varginhense de Assistência aos Excepcionais.

GAF – Grupo de Apoio à Família.

IES – Instituições de Ensino Superior.

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

PC – Paralisia Cerebral.

PROAE – Programa de Atendimento ao Estudante.

PROMAIS – Programa Municipal de Incentivo ao Ensino Superior.

PROPAC – Programa de Profissionalização do Adolescente Consciente.

PROUNI – Programa Universidade para Todos.

SAE – Serviço de Atendimento ao Estudante.

SEE/MG – Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.

SEMEC – Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

SRE – Superintendência Regional de Ensino.

SESC/SENAC – Serviço Social do Comércio/Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

SESI/SENAI – Serviço Social da Indústria/Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

SEST/SENAT – Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte.

UNDIME – União Municipal de Dirigentes da Educação.

UNIFENAS – Universidade Federal de Alfenas.

UNIS – Centro Universitário do Sul de Minas.